

Collor e Lula perderão mais

Para o diretor da MSC — Pesquisa de Mercado e Opinião Pública, Antônio Carlos Caio da Silva, a entrada de Sílvio Santos na campanha “é como uma moeda atirada para o alto: ninguém pode afirmar com exatidão o resultado”. Mas analisando o quadro com base no perfil do eleitorado, o pesquisador vê duas probabilidades maiores: a primeira, o “voto na novidade”, que levaria para o segundo turno o próprio Sílvio Santos e Fernando Collor de Mello. A outra hipótese seria o esfacelamento da chamada “direita”, com um segundo turno formado por Brizola-Lula ou Lula-Covas ou ainda Brizola-Covas.

Ele lembra que o eleitor de Sílvio será basicamente das classes C, D e E e que, graças a isso, não haverá tempo para que sejam repassadas ao público eventuais ligações de sua candidatura com o Palácio do Planalto.

Antônio Carlos acha que Sílvio Santos tirará muitos votos de Lula e Paulo Maluf no maior colégio eleitoral do País, São Paulo. Por sua vez, Leonel Brizola e Mário Covas, serão os menos atingidos, sofrerão menos perdas.